

**RELATO DE EXPERIÊNCIA****MATERIAL EDUCATIVO PARA PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19***EDUCATIONAL MATERIAL FOR PATIENTS WITH PULMONARY TUBERCULOSIS IN THE FACE OF THE COVID-19 PANDEMIC*

NATÁLIA LOUREIRO ROCHA<sup>1</sup>, KATHARINA FERREIRA ARAUJO<sup>1</sup>, MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA<sup>2</sup>, ANDREZA RODRIGUES NAKANO<sup>3</sup>, HILDEGARD SOARES BARROZO DE LIMA<sup>3</sup>, JÚLIA LUIZ SIMÕES MARQUES<sup>1</sup>

1 - Discente do curso de Enfermagem Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil

2 - Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil

3 - Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil

**RESUMO**

Este trabalho visa relatar a experiência na confecção de um material instrucional sobre os cuidados profiláticos que o paciente com tuberculose pulmonar deve seguir frente a pandemia de COVID-19. Desenvolvido a partir do projeto de extensão “Ações de extensão para prevenção do empobrecimento do doente de tuberculose droga resistente”. Objetiva-se, com o estudo, a demonstração do material confeccionado, bem como, discutir sua aplicabilidade no âmbito da atenção primária frente ao cenário global de saúde pública. Conclui-se que a experiência propõe agregar conhecimento à população de modo geral e principalmente ao indivíduo com tuberculose pulmonar que se encontra no epicentro do grupo de risco para o novo coronavírus. O material desenvolvido busca promover saúde, prevenir doenças e agravos, de forma a cumprir com as prerrogativas do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Tuberculose pulmonar; Educação em saúde; Atenção primária à saúde.

**ABSTRACT**

The present work aims to report the experience in the preparation of an educational material on the prophylactic care that a patient with pulmonary tuberculosis must follow during the COVID-19 pandemic. Developed during the student's participation in the University Extension Program entitled “Extension actions to prevent the impoverishment of tuberculosis drug resistant patients”. The goal of the study is not only to demonstrate the material made, but also to discuss its applicability in the field of primary health care in the global public health scenario. It is concluded that the experience's proposition is to add knowledge to the general population and mainly to the individual with pulmonary tuberculosis who is at the epicenter of the risk group for the new coronavirus. The developed material seeks to fulfil the prerogatives of the Unified Health System to promote health, prevent diseases and patient's clinical worsening.

**Keywords:** Tuberculosis Pulmonary; Health Education; Primary Health Care.

**INTRODUÇÃO**

Estima-se, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que aproximadamente um terço da população esteja portando o bacilo da tuberculose e esse quantitativo aumenta consideravelmente se analisados países em desenvolvimento, ao exemplo do Brasil<sup>1</sup>. A tuberculose é uma doença respiratória negligenciada e de prioridade para a saúde pública, visto que diversos fatores de vulnerabilidade estão correlacionados com a sua incidência, dentre eles: fatores imunológicos, socio-demográficos, de moradia, hábitos de vida e coinfeção por HIV<sup>2</sup>.

O maior desafio para as instituições de saúde envolvidas no cuidado ao paciente com tuberculose pulmonar é a redução do abandono ao tratamento, considerando que mediante abandono o paciente em questão continua disseminando o bacilo, aumentando a contaminação na comunidade, elevando as chances de resistência ao medicamento e consequentemente reduzindo sua qualidade de vida<sup>2</sup>.

A atuação do profissional enfermeiro no manejo da tuberculose na atenção primária é complexa. Em síntese, consiste na utilização de recursos educativos objetivando a garantia de informação a comunidade sobre a apresentação



clínica da doença e profilaxia, busca ativa dos sintomáticos respiratórios, detecção precoce dos casos através de métodos diagnósticos como baciloscopia e por fim, acompanhamento da terapêutica prescrita minimizando potenciais agravos<sup>3</sup>.

Para o enfermeiro, o desafio atual a nível global é o cuidado ao paciente com tuberculose pulmonar frente a pandemia de COVID-19 que é caracterizada como uma doença respiratória com elevado índice de contágio. Portanto, este relato de experiência tem por finalidade apontar a confecção de um material educativo para instrumentalização dos pacientes com diagnóstico para tuberculose pulmonar por acadêmicos de Enfermagem, tendo como enfoque a prevenção de COVID-19.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Esse relato de experiência teve embasamento em artigos científicos indexados na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico no período de fevereiro de 2020 a abril de 2020 utilizando os seguintes descritores: tuberculose pulmonar, educação em saúde, atenção primária à saúde. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos na íntegra, com corte temporal dos últimos 5 anos e que atendiam à temática supracitada, tendo como total 8 artigos para contextualização da experiência descrita.

Por se tratar de um relato de experiência, o presente artigo não necessitou de parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) tendo em vista as diretrizes para pesquisas definidas pela resolução CNS/MS 466/2012 e suas complementares.

### Conceituando o projeto

O projeto de extensão “Ações de extensão para prevenção do empobrecimento do doente de tuberculose droga resistente” faz parte da iniciativa da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro de apoio a comunidade em diversas frentes relacionadas a saúde pública.

Esse projeto em especial, tem como público-alvo os pacientes em acompanhamento de tuberculose pulmonar e tuberculose droga-resistente atendidos nas Unidades Básicas de Saúde do município do Rio de Janeiro, objetivando o desenvolvimento de estratégias que envolvam o acolhimento, a capacitação da comunidade e dos profissionais envolvidos no cuidado a esses indivíduos.

### Planejamento da atividade

Frente o atual cenário de saúde pública no que concerne à pandemia de COVID-19, a imprescindibilidade de realização de isolamento social voluntário e a identificação do paciente em tratamento para tuberculose pulmonar como parte importante do grupo de risco para o desenvolvimento da doença supracitada, tornou-se necessária a reflexão por parte da equipe envolvida com o projeto extensionista sobre intervenções educativas a fim de minimizar o impacto da COVID-19 ao usuário dos serviços de saúde com tuberculose pulmonar.

Considerando o exposto, foi desenvolvido um panfleto ilustrativo contendo informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre os cuidados profiláticos ao paciente com tuberculose pulmonar para o novo coronavírus, ressaltando em síntese, os cuidados de higienização das mãos e a importância da continuidade da terapia medicamentosa prescrita.

A iniciativa contou com a colaboração de três acadêmicas de Enfermagem, a coordenadora do projeto extensionista e duas docentes envolvidas com a temática de saúde pública. Sendo divulgado nas redes sociais *Facebook* e *Whatsapp*.

### Etapas da elaboração do material ilustrativo

A proposta foi desenvolvida através de cinco etapas e implementada através das redes sociais em plataformas como *Facebook* e *Whatsapp*, objetivando atingir o máximo possível de pacientes que fazem parte do nosso público-alvo por meio do compartilhamento do panfleto. A escolha desse modelo de educação em saúde se deu a partir da impossibilidade de efetivação da estratégia presencialmente nas Unidades Básicas de Saúde do município do Rio de Janeiro, devido ao isolamento social preconizado pelo Ministério da Saúde.

Etapa 1: Seleção de artigos científicos sobre a temática disponíveis nas bases de dados e nos documentos oficiais de instituições públicas de credibilidade científica.

Etapa 2: Desenvolvimento com orientação pedagógica da coordenadora do projeto extensionista utilizando um modelo disponibilizado pela Organização Mundial de Saúde na plataforma *online* Canva.

Etapa 3: Síntese do conteúdo com viés profilático pesquisado e elaboração online do material educativo contendo informações relacionadas as atitudes que o paciente com tuberculose deve ter para prevenção de COVID-19.

Etapa 4: Verificação das informações por parte da docente orientadora.

Etapa 5: Implementação do material educativo nas redes sociais com objetivo de expandir o alcance da informação.


## RESULTADOS

Embora a ação tenha como limitação a impossibilidade de ser realizada presencialmente - onde atingiria os pacientes com diagnóstico de tuberculose pulmonar em tratamento na Unidade Básica de Saúde - e a imprecisão de pessoas atingidas pela estratégia educativa, a ação se apresentou como uma exitosa forma de instrumentalizar a comunidade sobre a temática e teve importante destaque para a formação das graduandas de enfermagem envolvidas na realização e veiculação do material.

## Tenho Tuberculose Pulmonar, o que devo fazer no meio da pandemia de COVID-19?

- 01** Lave suas mãos com água e sabão com frequência e ao tossir, cubra sua boca com o cotovelo.
- 02** Evite tocar seus olhos, nariz e boca. Evite aglomerações e não faça contato com ninguém que apresente febre ou tosse.
- 03** Mantenha o uso das medicações prescritas para o manejo da Tuberculose Pulmonar! Seu tratamento é importante!
- 04** Mantenha-se em casa seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e da sua Unidade Básica de Saúde referência.
- 05** Se você tiver febre ou dificuldade para respirar entre em contato imediatamente com a sua Unidade Básica de Saúde e procure um médico.

**EEAN/UFRJ: Ações de Extensão para Prevenção de Empobrecimento do Doente de Tuberculose Droga Resistente**  
Fonte: OMS



**Figura 1.** Material educativo de apoio ao paciente com tuberculose pulmonar  
Fonte: Elaboração própria, 2020.

A divulgação via internet possibilitou um alcance da informação maior ao estabelecido por uma área programática específica, além de compartilhar a informação com pessoas não diagnosticadas com tuberculose pulmonar, expandindo assim uma nova rede de saberes em saúde através do compartilhamento da informação.

Ao dividir a informação nas redes sociais as acadêmicas de enfermagem se depararam com inúmeras dúvidas a respeito da tuberculose pulmonar, dentre elas: o que é a tuberculose pulmonar, como prevenir, se deve ou não continuar o uso da

medicação e se deve se abster das consultas nas unidades básicas de saúde por serem palco de diagnóstico para COVID-19. Todavia, o que mais chamou à atenção das discentes foi a indagação da correlação entre tuberculose pulmonar e o novo coronavírus, que ainda conta com escassez de estudos abordando a temática visto o surgimento recente do novo vírus.

### **Implicações para a enfermagem**

Para as graduandas, a ação representou uma oportunidade de explorar o raciocínio clínico e exercer a educação

em saúde mesmo que à distância no esclarecimento de dúvidas de indivíduos em tratamento para tuberculose pulmonar nos mais variados bairros do município do Rio de Janeiro e também a indivíduos que possuem entes queridos nesse mesmo quadro clínico.

Além de viabilizar o acesso a informação a esse público de grande vulnerabilidade para o contágio por COVID-19 sobre a importância da não interrupção da terapia medicamentosa, esclarecer métodos de prevenção para o novo coronavírus e do fundamental diálogo com a equipe de saúde responsável pelo tratamento para traçar metas customizadas que diminua a exposição.

## DISCUSSÃO

A COVID-19, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, ocasionou até o dia 12 de abril de 2020, o equivalente a 1.223 óbitos em território brasileiro e sua apresentação mais grave está correlacionada diretamente com pacientes considerados como grupo de risco, dentre eles: idosos e indivíduos com doenças pré-existentes, ao exemplo da tuberculose pulmonar<sup>4</sup>.

A pandemia por COVID-19 mudou drasticamente a forma como nos comportamos em sociedade, além de maximizar comportamentos discriminatórios e o estigma social relacionado ao sintomático respiratório. Esse caótico cenário, conforme reitera a Organização Mundial de Saúde, pode contribuir para retardar a iniciativa desses sujeitos em buscar atendimento nos serviços de saúde, quer seja por não demonstrar sintomas, por não saber quais são os sintomas e pelo receio de ser o novo coronavírus<sup>5</sup>.

A grande reflexão é a similaridade na apresentação clínica entre COVID-19 e tuberculose pulmonar, sendo ambas marcadas clinicamente pela dispneia, tosse e febre. Sintomas que no meio de uma pandemia pode levar para um diagnóstico equivocado, onde profissionais atendem casos de tuberculose pulmonar e realizam suas intervenções pautadas na hipótese de ser o novo coronavírus<sup>6</sup>.

A partir do momento que esse paciente é direcionado para o fluxo de atendimento do novo coronavírus sendo um paciente com tuberculose pulmonar, acaba-se por expor esse indivíduo a potencial contaminação e agravamento do seu quadro clínico, podendo gerar repercussões importantes para o seu prognóstico<sup>6</sup>.

Cabe refletir que ambas as doenças respiratórias têm como repercussão negativa a possibilidade de acentuação clínica onde torna-se necessário uma assistência hospitalar especializada para fins de monitorização contínua, possível oxigenoterapia e em alguns casos até mesmo intubação com ventilação mecânica<sup>7</sup>.

A COVID-19 pode se agravar para um quadro de síndrome do desconforto respiratório agudo (SRDA)<sup>7</sup> e não obstante, um estudo recente aponta que pacientes com tuberculose pulmonar descompensados por acentuação da

condição ou por abandono do tratamento são propensos a hospitalização em leitos de unidade de terapia intensiva, sendo aproximadamente 1-3% desses pacientes internados ao ano por evolução para insuficiência respiratória aguda<sup>8</sup>.

Para minimizar o avanço do novo coronavírus na comunidade e sua coinfeção com a tuberculose pulmonar é fundamental que a população se adeque às orientações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde e embasadas na Organização Mundial de Saúde sobre o distanciamento social. Principalmente pacientes com diagnóstico e em tratamento de tuberculose pulmonar, que fazem parte do grupo de risco com maior potencial para desfechos negativos frente a infecção pelo novo coronavírus.

Como profissionais, é imprescindível estar devidamente capacitado para distinguir a similaridade entre a tuberculose pulmonar e o COVID-19, manter a continuidade dos serviços principalmente na atenção primária à saúde com ações customizadas sobre a aderência a terapêutica prescrita e identificação precoce de alteração nos sintomas<sup>6</sup>.

Considerando o panorama de saúde a nível global e a provável correlação entre a tuberculose pulmonar e a apresentação grave do novo coronavírus, as acadêmicas de enfermagem foram levadas a refletir sobre a importância de implementar estratégias educativas através do uso da mídia social para aplacar esse impacto negativo para a saúde da comunidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como referido, a tuberculose pulmonar é um problema de saúde pública com inúmeros casos no território brasileiro e devido as suas implicações na saúde do indivíduo torna-se fundamental um olhar atento pela equipe multidisciplinar para minimizar o surgimento de possíveis agravos, como é o caso do novo coronavírus.

O paciente com tuberculose encontra-se em extrema vulnerabilidade e se esse paciente não está sob uso de sua terapia medicamentosa essa vulnerabilidade é claramente potencializada, estando ainda mais susceptível ao desenvolvimento de doenças da magnitude do COVID-19, principalmente em sua apresentação mais grave.

Portanto, é vital o exercício da criatividade e raciocínio clínico por parte da equipe de enfermagem envolvida no cuidado direto a esse paciente em desenvolver métodos que promovam o autocuidado, colocando o paciente como protagonista do seu próprio cuidado e favorecendo o acesso a informação para prevenção de doenças.

A confecção do material supracitado é uma iniciativa oportuna e positiva da academia nesse cenário catastrófico que cerca a saúde pública, servindo como uma síntese das principais informações relacionadas a prevenção de coronavírus e instrumentalizando a comunidade através do local onde estão nesse momento de isolamento social: *online*.

A oportunidade ainda, viabiliza uma aproximação do acadêmico de enfermagem com as estratégias educativas

na atenção primária, identificando o déficit de informação e suprindo essa demanda que consta como uma das atribuições inerentes a práxis do enfermeiro nesse contexto.

## REFERÊNCIAS

1. Gaspar LMS, Braga C, Albuquerque GDM, Silva MPN, Maruza M, Montarroyos UR, Albuquerque MFPM. Conhecimento, atitudes e práticas de agentes comunitários de saúde sobre tuberculose pulmonar em uma capital do Nordeste do Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* 2019; 24(10): 3815-3824.
2. Oliveira SAG, Lima CA, Quirino EMB, Andrade RML, Lima AA, Silva MAS, Andrade MS, Pinho CM. Adesão e qualidade de vida em pacientes com tuberculose pulmonar. *Rev. enferm. UFPE* 2019; 13(3): 697-706.
3. Spagnoloa LML, Tomberga JO, Martins MDR, Antunesa LB, Gonzalesa RIC. Detecção da tuberculose: a estrutura da atenção primária à saúde. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2018; 39: e20180157.
4. Organização Mundial da Saúde. Folha informática – COVID-19 – (doença causada pelo novo coronavírus). Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). [2020 abr 4].
5. IFRC, UNICEF, WHO. Social Stigma associated with COVID-19. A guide to preventing and addressing social stigma. 2020. Disponível em: <https://www.unicef.org/documents/social-stigma-associated-coronavirus-disease-covid-19>. [2020 abr 14].
6. World Health Organization (WHO). COVID-19: Considerations for tuberculosis (TB) care. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/documents/tuberculosis/infonote-tb-covid-19.pdf>. [2020 abr 14].
7. Araujo LFSC, Strina A, Grassi MFR, Teixeira MG. Aspectos clínicos e terapêuticos da infecção da COVID-19. Arca, Fundação Oswaldo Cruz, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40662>. [2020 abr 14].
8. Tiberi S, Torrico MM, Rahman A, Krutikov M, Visca D, Silva DR, Kunst H, Migliori GB. Tratamento da tuberculose grave e suas sequelas: da terapia intensiva à cirurgia e reabilitação. *J. bras. pneumol.* 2019; 45(2): e20180324.

---

### *Endereço para correspondência*

Natália Loureiro Rocha  
Escola de Enfermagem Anna Nery  
R. Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova,  
CEP: 20211-130. Rio de Janeiro - RJ, Brasil.  
E-Mail: [natloureiror@hotmail.com](mailto:natloureiror@hotmail.com)